

Ministro da Saúde nega que se tenha irritado com indústrias farmacêuticas

* 6 JUL 1977

Brasília — O Ministro Almeida Machado negou ontem que o Ministério da Saúde tenha se manifestado irritado contra as contestações feitas por alguns laboratórios farmacêuticos a um artigo da Lei de Vigilância Sanitária de Medicamentos. A negativa foi feita em nota oficial.

Afirmou, visivelmente nervoso, antes de divulgar a nota, que o Ministério pretende cumprir integralmente as disposições em vigor e culpou os jornais — "como sempre, a imprensa distorce tudo" — pelas notícias que julga improcedentes.

CONTESTAÇÃO VÁLIDA

Na nota oficial, o Ministro considera válida a contestação das indústrias farmacêuticas ao Artigo 5.º da lei, que as proíbe de usar nomes de fantasias nos produtos com uma única substância. "Os laboratórios, agindo pelos caminhos legais da ética, estariam exercendo um direito legítimo, que deve ser respeitado".

Ainda na nota, o Ministro afirma que "compete ao Ministério, pelos caminhos normais e dentro dos mesmos limites (da ética) defender a validade do texto legal. A divergência, enquanto se mantiver dentro dos limites atuais, será es-

clarecedora, a discussão será útil. Pensar em represálias seria, da parte do Ministério da Saúde, uma atitude primária de intolerância, que não estaria conforme as tradições da saúde pública".

O Ministro Almeida Machado foi escolhido parainfo dos formandos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, "devido aos serviços que vem prestando ao Estado com o Programa Especial de Controle da Esquistossomose e pelo entrosamento mantido com os estudantes universitários". A formatura será no dia 9, em Natal. Na solenidade, o Ministro receberá a medalha de honra ao mérito, de ouro.